

Vigilância à saúde bucal no Brasil

A observação do processo saúde-doença bucal em âmbito populacional é fundamental para sua compreensão e para a geração de políticas e ações de cuidados mais resolutivas. Observar, monitorar, intervir e avaliar são partes constituintes da vigilância à saúde bucal.

Este *Suplemento* apresenta uma diversidade de estudos, evidenciando o crescimento desta temática no Brasil. O conjunto de artigos aqui apresentados revela a estreita ligação entre pesquisadores de diferentes regiões do país, atuando em oito Centros Colaboradores em Vigilância à Saúde Bucal do Ministério da Saúde, instalados em faculdades e universidades, e profissionais dos serviços públicos de saúde. Revela também a aproximação da saúde bucal com as demais áreas da saúde coletiva, uma característica marcante do Sistema Único de Saúde brasileiro, merecedora de destaque no contexto nacional e internacional.

Uma ampla gama de possibilidades de investigações e práticas de vigilância compõe o presente volume. Estratégias avaliativas da promoção de saúde bucal são discutidas em um primeiro artigo de revisão crítica da literatura. Na sequência, outra revisão comenta as recomendações dos guias alimentares e suas implicações para a saúde bucal dos brasileiros, enquanto uma terceira revisão discute as evidências de ações que podem trazer impacto positivo sobre os indicadores epidemiológicos do câncer da boca.

Compondo o bloco de artigos de pesquisas originais, um trabalho descreve o histórico dos inquéritos nacionais de saúde bucal no Brasil, com ênfase na pesquisa recentemente concluída e que incorpora importantes aprimoramentos metodológicos, o Projeto SBBrasil 2010. Ainda nessa linha temática, há outro artigo em que se propõem formas de utilização de inquéritos nacionais para a construção da vigilância à saúde bucal. A fluoretação das águas de abastecimento público é objeto de outro artigo, em que informações sobre a implantação e expansão da fluoretação no Estado de São Paulo são sistematizadas, dando destaque para a mais longa das ações de saúde pública em saúde bucal em curso no nosso país.

Cinco artigos descrevem e analisam condições de vida e saúde associadas à saúde bucal em inquéritos oficiais de base populacional, indicando a possibilidade de interface entre o campo da saúde bucal e a saúde coletiva: dois advêm do sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL 2009); outros dois da *Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar* (PeNSE 2009); e um do *Estudo sobre Vigilância de Violências e Acidentes* (VIVA 2006 e 2007). Os artigos referidos apresentam uma abordagem inédita no Brasil, pois utilizam as bases de dados dos amplos inquéritos do Sistema Nacional de Vigilância à Saúde, inaugurando a produção de artigos com a temática da saúde bucal neste âmbito.

Fecham o número temático dois artigos: um avaliando a assistência secundária prestada em centros especializados do sistema público odontológico brasileiro; outro analisando o processo de trabalho de equipes de saúde bucal em municípios pernambucanos, segundo porte populacional, enfocando as formas de atuação junto à comunidade.

Desejamos que a leitura dos artigos estimule os profissionais dos serviços e academia para o contínuo desenvolvimento de estudos na área, integrando a saúde bucal com análises problematizadoras sobre as condições de saúde e de vida mais gerais.

Marco A. Peres

*Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.
mperes@ccs.ufsc.br*

Samuel Jorge Moysés

*Programa de Pós-graduação em Odontologia, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, Brasil.
s.moyses@puccpr.br*